

Eleitor protesta contra confisco de uma bandeira

Os poucos incidentes que ocorreram em Taguatinga e Ceilândia não chegaram a caracterizar uma eleição tumultuada. Apenas reclamações da panfletagem, distribuição de camisetas e transporte de eleitores que foram proibidos pelo TSE. Um eleitor em Ceilândia foi quase impedido de votar com uma bandeira. O professor de História, Vagner Martins contou que um funcionário da Justiça Eleitoral recolheu sua bandeira e que os policiais é que convenceram-no a devolvê-la. "O funcionário veio cheio de arrogância para cima de mim, se sentindo o próprio Sepúlveda Pertence, a polícia é que veio me dar apoio".

Na porta de uma escola em Taguatinga, Virgínia Selene bateu boca com os militantes de plantão e reclamou que eles estavam gritando nos seus ouvidos. "O voto é secreto, eu já decidi em quem votar. Esse pessoal do PT é muito agressivo", queixou-se Virgínia que rebateu os cabos eleitorais dizendo que já tinha a cabeça feita.

Ainda em Taguatinga, Selma Ferreira, que estava fazendo propaganda para o seu tio, candidato a deputado federal, Benedito Domingos, contou que foi espancada por cabos eleitorais do também candidato a uma vaga na Câmara dos Deputados, Osório Adriano. "A briga começou com um bate boca, depois eles partiram para cima de mim, se não fosse o pessoal do PT que me socorreu não sei o que seria de mim. Mas olha só como eu fiquei", disse Selma apontando para escoriações em seu braço.

Lei Seca fecha 50% dos restaurantes

Por respeito à Lei Seca — que determina a proibição de ingestão de bebidas alcoólicas no dia das eleições — o brasiliense superou o clima de deserto à base de sucos, água mineral, caldo de cana e refrigerantes e nem ousou tentar driblar a determinação judicial com uma "geladinha". Mas a obediência rigorosa à legislação acabou fechando 50% dos bares e restaurantes na cidade. Os que abriram cumpriram à risca o determinado. "Não há registros de ocorrências, os donos de bares e restaurantes estão cumprindo com a lei", avaliou o comandante do 3º Batalhão, coronel Lúcio Sebastião Rossi.
